O USO DE MANGÁS COMO RECURSO COMUNICACIONAL POR MEIO DAS EXPRESSÕES NÃO MANUAIS NA LIBRAS

Mycaele Gomes Lopes[1]
Monnica Priscilla Beserra Feitosa[2]
Orientadora: Tânia Maria de Sousa França[3]

RESUMO

Os mangás são mídias originárias da cultura japonesa e fazem parte do cotidiano midiático de crianças e adolescentes, inclusive no contexto escolar. Por ser um gênero literário que apresenta um recurso visual rico e expressivo, pode favorecer a aprendizagem e despertar o interesse dos estudantes, especialmente dos surdos. O Brasil está entre os 10 países que mais consomem mangás no mundo. Estudos mostram que as histórias em quadrinhos (HQ) podem estimular a imaginação, criatividade, valorização da diversidade de modo crítico e reflexivo. Este trabalho tem como objetivo compreender o uso de mangás como recurso de comunicação por meio das expressões não manuais na área da Libras, partindo do pressuposto de que o uso desse gênero literário, por sua natureza visual, sequencial e expressiva, pode constituir um recurso comunicacional visual e inclusivo capaz de potencializar a compreensão, o engajamento e a participação dos estudantes surdos nas práticas escolares, favorecendo aprendizagens mais significativas. Como percurso metodológico se ancora na abordagem qualitativa de pesquisa e como modalidade será realizada uma revisão bibliográfica sobre o uso de mangás como recurso de comunicação na área da Libras em diversos bancos de dados. Como suporte para análise será utilizada a análise de conteúdo. E como aporte teórico Bardin (2016), Abbade (2017), Neto (2011) Mineiro e Colaço (2010), Araújo (2013), dentre outros. Como resultados preliminares destaca-se que mangás são de fácil entendimento devido suas expressões faciais e cores fortes ou fracas que transmitem o sentimento dos personagens mesmo não tendo nenhuma palavra ou frase, mostrando que as expressões faciais também podem ser um meio de comunicação para as pessoas principalmente surdas, devido a comunicação ser visual espacial, ou seja, uso das mãos, expressões faciais e corporais na comunicação, pois as expressões faciais detêm significados dependendo de seu uso e que na Libras a chamamos de expressões não manuais (ENM).Como considerações pode-se inferir a relevância do estudo para a comunidade surda e pela escassez de publicações sobre o tema.

Palavras-chave: Mangás, gênero literário, pessoas surdas, comunicação, Libras.

[1] Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Letras de Iguatu FECLI/UECE; mvcaelelopes@aluno.uece.br
[2] Graduada em Pedagogia e graduanda em Licenciatura em História pela universidade Estácio de Sá; monnica.feitosa@uece.br
[3] Docente do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Letras de Iguatu FECLI/UECE; tania.franca@uece.br